



REDACTOR PRINCIPAL: ALEXANDRE VIEIRA

Redacção e administração — Calçada do Combro, 38-A, 2.ª Lisboa — PORTUGAL

COMÉRCIO

O cavador humilde fecunda a terra com o suor do rosto. Arranca-lhe penosamente das entranhas a alimentação...

Por que há de viver mal quem alimenta a vida alheia? Por que há de ser difícil a vida para a maioria dos homens...

Da mão calosa do produtor à mão calosa também do consumidor, que os recebe a troco dum trabalho insano que lhe rouba a vida...

Diz-se que o comércio valoriza as mercadorias, distribuindo-as por todos os mercados do mundo no momento oportuno...

Uma aos outros, os comerciantes disputam-se ferozmente as mercadorias e assim as vão passando de mão em mão...

O comércio manda vir, dizem. Mas isso de mandar vir qualquer consumidor o poderia fazer, sem necessidade de intermediários...

O comércio não transporta, não distribui, não beneficia. Arrecada e sonega: faz rarear o género a fim de lhe aumentar o preço...

O ódio à "Batalha", Conta-nos o operário Arnaldo da Graça que estando, na hora de descanso, a ler a Batalha aos seus camaradas...

com e consomem. Na mesma rita, porta com porta, contam-se às dezenas os estabelecimentos do mesmo ramo de negócio...

Por que se apressa sistematicamente e integralmente dos produtos da agricultura, da pesca e das indústrias, o comércio tem um predomínio tal nas sociedades contemporâneas...

O comércio é a causa principal de todas as desgraças sociais. O comércio é a negação da solidariedade...

Se o comércio se não interpuzesse entre o produtor e o consumidor, se uns e outros se entendessem directamente...

Dispensando-se o comércio, barateavam-se os géneros e favorecia-se o progresso. Da energia imensa representada pelos recursos ilegítimos dessa entidade anti-social reservava-se uma parte para os produtores...

Através da Alemanha O jornal reaccionário "Le Temps" prepara a opinião pública para que os aliados reprimam os comunistas...

PARIS, 25.—"Le Temps" publica um artigo no qual examina qual deve ser a atitude dos aliados para com a Alemanha...

O ódio à "Batalha", Conta-nos o operário Arnaldo da Graça que estando, na hora de descanso, a ler a Batalha aos seus camaradas...

O ódio à "Batalha", Conta-nos o operário Arnaldo da Graça que estando, na hora de descanso, a ler a Batalha aos seus camaradas...

"A Batalha" apreendida

PORQUÊ?

A Batalha foi ontem apreendida à ordem do governo, o que não é para estranhar nos tempos de ferroz repressão que vão correndo e que nos fazem recordar os do desembrismo...

O direito de crítica aos actos dos detentores do poder é vedado. Aquêles dos jornais que se não colocam de cócoras perante eles...

Tudo isto é naturalíssimo estando como está à testa do governo uma criatura acéfala, que se deixa dominar pelo ditador do Carmo...

O presidente do ministério que, não há muitos dias, fez uma tentativa para amordaçar A Batalha, reorrece agora, conduzido pela mão reaccionária do grande Liberato...

Meus senhores e senhoras: Chegou o dia da expiação da vossa criminosa indiferença para com a vida do povo. Tudo quanto experimentais, tudo que vos atormenta—tudo o tendes merecido...

Meus senhores e senhoras: Chegou o dia da expiação da vossa criminosa indiferença para com a vida do povo. Tudo quanto experimentais, tudo que vos atormenta—tudo o tendes merecido...

Meus senhores e senhoras: Chegou o dia da expiação da vossa criminosa indiferença para com a vida do povo. Tudo quanto experimentais, tudo que vos atormenta—tudo o tendes merecido...

Meus senhores e senhoras: Chegou o dia da expiação da vossa criminosa indiferença para com a vida do povo. Tudo quanto experimentais, tudo que vos atormenta—tudo o tendes merecido...

Meus senhores e senhoras: Chegou o dia da expiação da vossa criminosa indiferença para com a vida do povo. Tudo quanto experimentais, tudo que vos atormenta—tudo o tendes merecido...

Meus senhores e senhoras: Chegou o dia da expiação da vossa criminosa indiferença para com a vida do povo. Tudo quanto experimentais, tudo que vos atormenta—tudo o tendes merecido...

A REVOLTA DOS ESCRAVOS

Recebi de várias pessoas um importante número de cartas. Todas elas apresentam um tom de desespero e patetismo...

Recebi de várias pessoas um importante número de cartas. Todas elas apresentam um tom de desespero e patetismo...

Recebi de várias pessoas um importante número de cartas. Todas elas apresentam um tom de desespero e patetismo...

Recebi de várias pessoas um importante número de cartas. Todas elas apresentam um tom de desespero e patetismo...

Recebi de várias pessoas um importante número de cartas. Todas elas apresentam um tom de desespero e patetismo...

Recebi de várias pessoas um importante número de cartas. Todas elas apresentam um tom de desespero e patetismo...

Recebi de várias pessoas um importante número de cartas. Todas elas apresentam um tom de desespero e patetismo...

Recebi de várias pessoas um importante número de cartas. Todas elas apresentam um tom de desespero e patetismo...

Recebi de várias pessoas um importante número de cartas. Todas elas apresentam um tom de desespero e patetismo...

Recebi de várias pessoas um importante número de cartas. Todas elas apresentam um tom de desespero e patetismo...

Recebi de várias pessoas um importante número de cartas. Todas elas apresentam um tom de desespero e patetismo...

Recebi de várias pessoas um importante número de cartas. Todas elas apresentam um tom de desespero e patetismo...

vossa vida, terdes sempre procedido sem piedade para com o vosso semelhante, não vindo nunca nele um vosso irmão...

vossa vida, terdes sempre procedido sem piedade para com o vosso semelhante, não vindo nunca nele um vosso irmão...

vossa vida, terdes sempre procedido sem piedade para com o vosso semelhante, não vindo nunca nele um vosso irmão...

vossa vida, terdes sempre procedido sem piedade para com o vosso semelhante, não vindo nunca nele um vosso irmão...

vossa vida, terdes sempre procedido sem piedade para com o vosso semelhante, não vindo nunca nele um vosso irmão...

vossa vida, terdes sempre procedido sem piedade para com o vosso semelhante, não vindo nunca nele um vosso irmão...

vossa vida, terdes sempre procedido sem piedade para com o vosso semelhante, não vindo nunca nele um vosso irmão...

vossa vida, terdes sempre procedido sem piedade para com o vosso semelhante, não vindo nunca nele um vosso irmão...

vossa vida, terdes sempre procedido sem piedade para com o vosso semelhante, não vindo nunca nele um vosso irmão...

vossa vida, terdes sempre procedido sem piedade para com o vosso semelhante, não vindo nunca nele um vosso irmão...

vossa vida, terdes sempre procedido sem piedade para com o vosso semelhante, não vindo nunca nele um vosso irmão...

EM FACE DO PATRONATO

Corporações em luta

Construção civil

Continua no mesmo estado a greve das classes da Construção Civil, mantendo-se com nobre altivez em defesa das reclamações formuladas.

Continua no mesmo estado a greve das classes da Construção Civil, mantendo-se com nobre altivez em defesa das reclamações formuladas.

Continua no mesmo estado a greve das classes da Construção Civil, mantendo-se com nobre altivez em defesa das reclamações formuladas.

Continua no mesmo estado a greve das classes da Construção Civil, mantendo-se com nobre altivez em defesa das reclamações formuladas.

Continua no mesmo estado a greve das classes da Construção Civil, mantendo-se com nobre altivez em defesa das reclamações formuladas.

Continua no mesmo estado a greve das classes da Construção Civil, mantendo-se com nobre altivez em defesa das reclamações formuladas.

Continua no mesmo estado a greve das classes da Construção Civil, mantendo-se com nobre altivez em defesa das reclamações formuladas.

Continua no mesmo estado a greve das classes da Construção Civil, mantendo-se com nobre altivez em defesa das reclamações formuladas.

Continua no mesmo estado a greve das classes da Construção Civil, mantendo-se com nobre altivez em defesa das reclamações formuladas.

Continua no mesmo estado a greve das classes da Construção Civil, mantendo-se com nobre altivez em defesa das reclamações formuladas.

Continua no mesmo estado a greve das classes da Construção Civil, mantendo-se com nobre altivez em defesa das reclamações formuladas.

Continua no mesmo estado a greve das classes da Construção Civil, mantendo-se com nobre altivez em defesa das reclamações formuladas.

Continua no mesmo estado a greve das classes da Construção Civil, mantendo-se com nobre altivez em defesa das reclamações formuladas.

Continua no mesmo estado a greve das classes da Construção Civil, mantendo-se com nobre altivez em defesa das reclamações formuladas.

Continua no mesmo estado a greve das classes da Construção Civil, mantendo-se com nobre altivez em defesa das reclamações formuladas.

Continua no mesmo estado a greve das classes da Construção Civil, mantendo-se com nobre altivez em defesa das reclamações formuladas.

Continua no mesmo estado a greve das classes da Construção Civil, mantendo-se com nobre altivez em defesa das reclamações formuladas.

Procuraram esmagar-nos, mas tal não sucederá, porque sabemos vencer.

Procuraram esmagar-nos, mas tal não sucederá, porque sabemos vencer.

Procuraram esmagar-nos, mas tal não sucederá, porque sabemos vencer.

Procuraram esmagar-nos, mas tal não sucederá, porque sabemos vencer.

Procuraram esmagar-nos, mas tal não sucederá, porque sabemos vencer.

Procuraram esmagar-nos, mas tal não sucederá, porque sabemos vencer.

Procuraram esmagar-nos, mas tal não sucederá, porque sabemos vencer.

Procuraram esmagar-nos, mas tal não sucederá, porque sabemos vencer.

Procuraram esmagar-nos, mas tal não sucederá, porque sabemos vencer.

Procuraram esmagar-nos, mas tal não sucederá, porque sabemos vencer.

Procuraram esmagar-nos, mas tal não sucederá, porque sabemos vencer.

Procuraram esmagar-nos, mas tal não sucederá, porque sabemos vencer.

Procuraram esmagar-nos, mas tal não sucederá, porque sabemos vencer.

Procuraram esmagar-nos, mas tal não sucederá, porque sabemos vencer.

Procuraram esmagar-nos, mas tal não sucederá, porque sabemos vencer.

Procuraram esmagar-nos, mas tal não sucederá, porque sabemos vencer.

Procuraram esmagar-nos, mas tal não sucederá, porque sabemos vencer.

Procuraram esmagar-nos, mas tal não sucederá, porque sabemos vencer.

Companhia Portuguesa de Transportes e Automóveis

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (em organização)

CAPITAL 1.000 CONTOS - Está aberta a inscrição de accionistas

Sede Provisória - Rua Augusta, 188, 3.º - LISBOA - Telefone C. 2517

Accções de 20\$00 esc., Liberadas

BANQUEIROS: José Augusto, Dias, Filho & C.ª José Henriques Tota & C.ª

A Ordem em marcha

Como nos dias anteriores, a policia não esteve, ontem, inactiva. Embora em menor numero, alguns operarios caíram nas garras baptisistas, tendo chegado até nós os nomes dos seguintes: Raul Teodoro, membro do conselho técnico do S. U. M.; Domingos Paiva, do conselho administrativo e Domingos Pinheiro, cobrador. Estas camaradas foram presas em suas casas, achando-se no calabouço n.º 3 do governo civil.

Encontram-se presos no forte de Sacavém, os seguintes operarios metalurgicos: Francisco Viana, forjador; António Gomes Ribeiro, Diamantino Garcia, José Bernardo, Joaquim Roque, telegrafista; Domingos Migueis, electricista; Paulo Rocha, oliveiras; Emilio Friças, Manuel Rodrigues, Mário Duarte, seralheiros; Artur Cruz, torneiro; Benjamin Grifó, caldeireiro e Adelino da Silva Cardoso, preguero.

Faram postos em liberdade os operarios António Figueira, da construção civil, e Delfim Ferreira, impressor. Encontram-se incommunicáveis em parte incerta Paulo Dias e Felix Teodoro, da construção civil. João Filipe, do mesmo ramo de industria, foi enviado para o forte de Sacavém. Encontram-se no calabouço n.º 2, os operarios, Joaquim Antunes, pintor e Inácio Figueira, servente.

Continua o governo, secundado pelos seus arautos, a proclamar que a greve telegrafo-postal quasi não existe já, porquanto, segundo affirmam com uma segurança que ignora a do seu caracter bifronte, vai a caminho do serviço todo o pessoal. O pior é que a própria imprensa burguesa, tam empenhada, quasi toda, em malar a greve dos telegrapho-postais, se vai encarregando de trazer a público informações que anulam as que em sentido contrario dá a estampa.

Assim, alguns jornais de ontem, ao mesmo tempo que pretendiam convencer os seus leitores de que os serviços estão a normalizar-se, noticiavam que anteontem, ao fim da tarde, desde a Praça do Comércio até a rua da Palma, arrombaram seis malas do correio que, com outros, eram conduzidas por milhares, tendo sido presos um sargento e um soldado como supostos autores do roubo da correspondência.

Isto dá a ideia exacta da maneira regular como correm os serviços telegrapho-postais e com a mesma regularidade hão de desmoronar emquanto não voltarem a ser desempenhados pelos profissionais em greve.

O resto é música celestial, e como é assim os telegrapho-postais vão prosseguindo no seu movimento com a mesma firmeza.

Nota officiosa
Vem este comité tornar público que fracasso tambem a demarche levada a effeito pela direcção do Associação Commercial junto do governo, para a solução do conflito telegrapho-postal.

Da forma digna e honrosa como aquaella direcção se propoz a discussão da sua interferência; das transigências que, dentro do campo da dignidade, a comissão dos correios e telegraphos delegados deste comité, fez ao governo e das comprovadas de seções dos telegrapho-postais em ser encontrada uma solução rapida, para tam importante assunto, será dado o devido reconhecimento ao publico pela publicação do relatório de aquella comissão.

Ponderará o publico e tomará a classe conhecimento da intrinseca incompetencia do governo da lealdade dos delegados da Associação Commercial, embora tivesse resultado nullo o seu grande esforço.

Restam-nos aconselhar a classe a maior serenidade e uma grande firmeza.

O comité central dos Correios e Telegraphos.

Em Santarém
Um nosso camarada grevista dos C. T. de Santarém, que esteve na nossa redacção, contou-nos o que ultimamente se tem passado naquella cidade.

O administrador do concelho não permitiu que os grevistas continuassem a reunir em casa dum camarada, onde se tratou da marcha do movimento; á saída foram surpreendidos por grandes forças de policia, sob a direcção do administrador do concelho, a qual dispersou aquelles camaradas. A policia manifestou o especial desejo de prender o sr. Duarte Carvalho, aspirante dos correios e telegraphos, que tem sido um dos melhores orientadores do movimento; contudo a policia não logrou o seu intento.

Anteontem foram presas os grevistas que fazem parte do pessoal menor, na pretensão estúpida de os obrigarem a retomar o trabalho, ao que se recusaram. A prisão destes camaradas deu origem a um gesto nobre dos grevistas do pessoal maior que se foi entregar á prisão, o que as autoridades não aceitaram.

Falso que o pessoal grevista, a tempo que faz parte da secretaria, se não se apresentou ao serviço, tendo contudo esse pessoal declarado ao administrador do concelho que não faria senão o serviço da secretaria. Apesar de todas estas arbitrariedades os grevistas dos C. T. de Santarém mantem-se firmes no seu posto.

Os telegrapho-postais mantem-se firmes
SANTARÉM, 25.-O pessoal dos correios e telegraphos, a excepção de dois membros da secretaria, continua firme. Não se apresentou, apesar do edital do governador civil, as autoridades não aceitaram a proposta de prohibidas pelo administrador do concelho quaisquer reuniões dos telegrapho-postais, ainda mesmo em residência particular.

O mesmo administrador do concelho declarou ao commissario, perante os grevistas, que em virtude de não se apresentarem ao serviço, não se responsabiliza pelo que o publico lhes fizesse.

Parce que o referido administrador com estas palavras irá instigar os seus correligionarios a sova-los.-C.

Outras greves
Os graficos de Setúbal

Os industriais de tipografia, de Setúbal, responderam ás reclamações do

Reclamações corporativas

Classes graficas
Na reunião de anteontem foram largamente apreciados os despedimentos e suspensão de varios camaradas das oficinas em que se empregavam e de uma pretendida falta de trabalho parecendo justificar, mas que tão somente é resultante da má-fé dos industriais que se servem de todos os trucos para ver se conseguem sofismar as conquistas realizadas pela classe.

Trocaram-se impressões e assentou-se em deliberações que por certo obviaram em breve a este estado de coisas.

Os camaradas fotografos reunem depois de amanhã para aprovar as reclamações que vão ser presentes aos industriais.

Os delegados das oficinas litograficas manifestaram-se esperançados, pela moral da classe e por informações recebidas que demonstram que alguns industriais estão dispostos a acceder ás reclamações que lhe foram formuladas, que o movimento pró-aumento de salario das camaradas litograficas se avizinha dum solução honrosa.

Convida-se a reunir hoje, na sede federal, pelas 9 horas, o pessoal da Parceria, e ás 16 horas todos os compositores tipograficos desempregados.

As 21 horas reúnem os delegados das oficinas litograficas com a comissão executiva do movimento, para tomarem deliberações de grande interesse.

Empregados de farmacia
Reuniu anteontem em sessão magna a classe dos Empregados de Farmacia onde um delegado da comissão pró-aumento de salarios expôs á assembleia todos os trabalhos até hoje realizados. A assembleia largamente representada aprovou a tabela do aumento de salario apresentada e perfilhada pela direcção.

Mais foi resolvido fazer uma nova sessão na próxima semana para a classe ter conhecimento do andamento das suas reclamações.

Empregados do Comercio
Reuniu novamente a comissão pró-aumento de salario, com a presença de 38 delegados das principais casas comerciais de Lisboa, assim como de cooperativas. Estiveram representadas todas as associações de especialidades. Esta comissão recebeu mais adesões, entre ellas a do Pessoal da Empresa Val do Rio e Abel Pereira da Fonseca.

Esta comissão, que reúne todos os dias, e lembra mais uma vez a todos os colegas das casas mais numerosas de pessoal a conveniência de reinirem para nomearem delegados.

Reunem hoje nesta sede a secção de fanqueiro e empresa Val do Rio, e o pessoal feminino na Rua da Madalena, 225, 1.º.

Na reunião de anteontem, Chiado, Fanqueiros e Val do Rio, tomaram-se deliberações de caracter organizador, nomearam-se delegados e iniciaram-se trabalhos.

Operariado das fabricas de conservas de Cascais
A secção de Cascais do Sindicato Unico Metalurgico resolveu, em assembleia geral, apresentar ao respectivo patronato, uma tabela, mencionando os salarios reclamados para todo o operariado das fabricas.

Convocaram os donos das fabricas um reúnio, convidando a comparecer nela um delegado de cada fabrica.

Como o caso estava entregue á secção metalurgica, esta delegou na sua comissão administrativa a representação na referida assembleia. Efectuada esta, os patrões não quiseram tratar com a comissão, tendo feito a oferta de 20 % ao unico delegado que tinha comparecido, um operario da fabrica "La Cascais", que a secção metalurgica há tempo deu como composta de amarelos.

Acete pelo delegado destes, o aumento de 20 %, generalizando os patrões a oferta, e como elle fôsse rejeitada pelos restantes operarios, resolveram fechar as fabricas, attitude esta que mantem.

A recusa dos operarios baseia-se no facto do prometido aumento constituir uma ridicularia evidente, dadas as condições da vida actual, pedindo, pois, que dada a justiça que lhes assiste, nenhum operario das outras parte do país vá trabalhar para as fabricas de Cascais.

Os atingidos pelo lock-out patronal, fizeram publicar um manifesto onde historicam todos os factos que acima mencionamos.

Na reunião que effectuaram no dia 19 foi aprovado, por unanimidade, o envio de um telegrama ao encerramento de A Batalha e do Sindicato Unico Metalurgico de Lisboa.

Empregados da Empresa Val do Rio
Para tratarem da sua situação económica reunem amanhã, 26, pelas 21 horas, na sede da Associação de Classes dos Caixeiros, Rua António Maria Cardoso, 20-1.º, os empregados da Empresa Val do Rio. Nessa reunião deverão ser nomeados delegados á Comissão pró-aumento de salario para se entrar no movimento de reclamação geral que a classe dos empregados no commercio anda estudando.

União dos sindicatos operarios
Na sua reunião de ontem, largamente representada por delegados dos diversos organismos adherentes a esta União, foi devidamente apreciado o momento que passa, prosseguindo-se na ordem de trabalhos em trânsito e constatando-se uma perfeita unidade de vistas.

Todas as direcções sindicais deverão, em cumprimento da resolução ultimamente tomada pelos seus delegados, conservar-se em sessão permanente a fim de que possam estar em constante contacto com este organismo que, a despeito de todas as perseguções governamentais, se conserva em sessão permanente.

Vida Sindical

COMUNICAÇÕES
Föderation des Arbeitenden des Livvo e do Jornal.-Reuniu ontem o conselho central, que apreciou as violencias cometidas contra os trabalhadores da industria de refinação e de pensos exteriorizando o seu protesto veemente. Aconselha todos a familia grafica a postar-se, firmemente, para não deixar escapar o momento e sacrificar, para enfrentar todas as eventualidades.

Resolveu enviar delegados á provincia para observar o movimento de greve pró-aumento de salario, estendendo assim a sua esfera de accção, como lhe compete, e para obviar a saída de trabalhos e a deslocação dos camaradas do Norte.

Assentou na publicação breve do Grafico que inserirá um manifesto ao pais e na saída regular do organo corporativo.

Tomou ainda algumas deliberações tendentes ao necessario desenvolvimento da vida sindical e resolveu, em face dos ultimos acontecimentos, que o secretario do conselho se enuncia permanentemente. Depoés de amanhã volta a reunir o conselho federal para prosseguir nos trabalhos iniciados.

Correios de Lisboa.-Reuniu este sindicato a fim de apreciar a marcha das accções reclamadas sobre este assunto, fizeram uso da palavra varios camaradas, que se referiram á attitude dos industriais, sendo por fim resolvido enviar a todos eles novas circulares pedindo uma resposta até sábado proximo.

Mais foi resolvido que sempre que seja preciso realizar assembleias, os convites serão feitos pelo Sindicato.

Manufactureiros de calçado.-Reuniu a direcção deste sindicato para apreciar a sua vida interna e resolver protestar contra o novo projecto de lei de refinação de algodão, que se pretende impor á industria, e bem assim contra as violencias exercidas contra as classes em luta e contra o povo indefeso.

Operarios alfaiates.-Reuniu a direcção desta classe para tratar dos diversos assuntos administrativos, tendo tambem aprovado novos socios.

Sindicato Ferroviario.-São por este meio avisados os socios deste sindicato, que, por lapso não foi indicado nos boletins do publico, em curso, que apenas terão direito ás pensões estabelecidas nos n.ºs 1 e 2 da alinea A, do 2.º projecto, as seguintes: Joaquim Pereira, José Bento Alves, José dos Anjos e Manuel Augusto, a comparecerem hoje, 5.ª feira, pelas 17 horas, que nenhum cartão tiverem fallado.

Tambem se reuniram as camaradas da comissão organizadora da officina sindical, a comparecerem na próxima 6.ª feira, pelas 20 horas, a fim de se terminar as negociações para a sua instalação.

União dos Operarios Barbeiros.-Reunem hoje, pelas 21 horas, as comissões de propaganda e de melhoramentos. Pedem a comparencia de todos os componentes.

Construção Civil de Parede e Arradões.-A comissão das assinturas das Associações de Parede, Tiras e Oeiras, resolveu publicar um manifesto de desaprovação da assinatura para o mês de Abril de 1920 a 31 de Março de 1921, em vista de ainda não ter recebido o dia 25 do mês de Março, o importante documento de aumento de sobre-luza, em 1100, Oeiras a Lisboa. Recebem-se os retratos até ao dia 25 do mês de Maio, para não estar outra comissão n.º meada.

Trabalhadores rurais de Lisboa.-Reunem hoje, pelas 20 horas, em assembleia geral para apreciar a situação da classe rural, em Beja, nos dias 15 e 16 do corrente, e nomear os novos comités gerentes para o ano de 1920.

Será discutido o importante documento de aumento de sobre-luza, em 1100, Oeiras a Lisboa. Recebem-se os retratos até ao dia 25 do mês de Maio, para não estar outra comissão n.º meada.

Empregados de Fotografia.-Reunem hoje em assembleia geral para apreciar as modificações e introduzir nas Bases da Associação de Cooperativa Fotografica e para sancionarem os trabalhos da comissão executiva referentes ás reclamações de aumento de salario.

AS SELVAJARIAS DA POLICIA
Despem uma mulher e espancam-na

Na rua Possidónio da Silva, há muito que as pessoas que ali moram andam indignadas com o procedimento do cabo Durais e dos civicos que estão ás suas ordens, em virtude das selvajarias que praticam.

Há dias deu-se um facto que, segundo nos contam, chegou ao extremo da barbaridade.

Quando a policia conduzia um individuo preso, cujo nome ignoramos, a mãe do referido individuo, como era natural, quiz acudir-lhe, isto é, livrá-lo das garras dos verdugos.

Por esse motivo, quatro policias da esquadra da Fonte Santa sovaram a mulherzinha, deixando-a completamente nua.

A zinzhança está já farta de ver estas barbaridades, que em geral o referido cabo Durais costuma ordenar e que os seus policias acatam com ferocentusiasmo.

E' um nunca acabar de brutalidades. Os espancamentos, os assassinios succedem-se ininterruptamente e os autores de tam cobardes façanhas parece fazerem ainda gala na sua bestialidade. Assim será... até um dia.

Sociedades de Recreio
Tuna Recreat va Tondelense.-Reunem hoje, pelas 21 horas, a assembleia geral desta Tuna.

OS QUE MORREM
Vitimada pela meningite, faleceu no hospital do Régio, a sr.ª Deolinda Rodrigues de Carvalho, irmã dos nossos camaradas João e Amândio Rodrigues de Carvalho. O funeral realizou-se hoje, ás 15 horas, sendo o prestito fúnebre do hospital do Régio, para o cemitério do Lumiar.

FUNERAIS
Faleceram ontem e sepultam-se hoje as seguintes pessoas:
Do sr. Joaquim Rêis, ás 15, do hospital de S. José, do sr. Rafael Inácio, ás 14, do mesmo hospital, do sr. Manuel Maria, ás 14, da rua do Arco de Carvalho, 25; do sr. Manuel Fernandes, ás 15, do hospital de S. José, do sr. Fernando Francisco da Costa, ás 16, da rua André de S.º, do sr. Francisco Presa Barros, ás 15, da rua de Santana a Lapa, 84; da sr.ª D. Ilda de Sousa Sequeira, ás 15, da rua Afonso dos Reis, 44; do sr. José Barbalho de Oliveira, ás 10, da rua da Barroca, 55; do sr. António Miranda, ás 16 da rua Direita do Marvila, 27; da sr.ª D. Carolina Costa, ás 15, da rua da Cistódia, Maria Pereira, ás 15, do hospital de S. José; da sr.ª D. Virginia Brandão, ás 15, da rua das Pedras Negras, 61.

Ultimas noticias

A agitação na Alemanha
O jornal reaccionário "Le Temps" continua envenenando a opinião pública

PARIS, 25.-O Temps publica um artigo dedicado ao exame da attitude que os aliados devem observar para com a Alemanha, fazendo realçar que, não obstante todas as imposições feitas, a Alemanha dispõe ainda de uma força respeitavel, o que constitue um perigo para a paz da Europa.-H.

Teriam os comunistas do Ruhr entrado em negociações com o governo?
PARIS, 24.-Segundo uma declaração do governo alemão 100-000 homens da Reichswehr estão concentrados e prontos a entrar na beira do Ruhr; e por outro lado diz-se que o governo e comunistas teriam entrado em negociações.

Um telegrama muito optimista recebido de Berlim, confirma estes pormenores e diz que estas negociações são aprovadas na capital, como na Ruhr e noutras partes por uma forte corrente que se manifesta por um accordo.

A Saxonia passou quasi por completo para as mãos dos socialistas independentes sem que o governo pruzo emocio-nar-se por isso. A calma reina na Baviera do sul, em Nuremberg e no grão-ducado de Baden.

No Norte, os soldados em bandos devastam as regiões de Mecklembourg e Oldenbourg. Em Berlim os bairros do sul e sueste estão tranquilos, nos bairros do norte continuam os recontros entre civis e militares.-Radio.

EM ESPANHA
Declara-se a greve geral ferroviaria

MADRID, 24.-O conselho de ministros reuniu-se na madrugada de ontem para apreciar a declaração da greve ferroviaria em toda a Espanha.

Ontem á noite não foi o correio para Medina e Fuentes de Oñoro, pois a saída de Salamanca é impedida nas estações pelos grevistas. Na companhia do Norte e do Meio-Dia foram tomadas precauções estando as máquinas apagadas e avariadas.-Radio.

Parou todo o trafego na região da Catalunha
BARCELONA, 24.-Parou por completo o trafego em toda a rede ferroviaria da Catalunha.

Consta que vai ser feita uma emissão de selos para correio aereo o qual será proximoamente estabelecido entre Barcelona, Alicante e Málaga.-Radio.

Fantástico!
Somos informados de que esta madrugada um policia se dirigiu á redacção do nosso colega O Combate, intimando-o a não fazer circular hoje esse jornal.

Notante á hora em que estamos escrevendo sabemos que o jornal se está compondo, o que achamos muito bem.

Eis, pois, o procedimento do sr. Baptista, que diz agir dentro da lei.

Isto -para não usarmos a tal linguagem despejada-é simplesmente fantástico!

Universidades, Academias e Escolas
Universidade Popular Portuguesa.-Realiza-se hoje, pelas 21 horas, a 10.ª conferencia do sr. dr. Câmara Reis, sobre Rnação Orção.

Ontem começaram as aulas de francês pratico. Amanã realiza-se a 5.ª lição de anatomia para as classes populares, no Instituto de Anatomia da Faculdade de Medicina.

Os assambarcadores
Condenações
Sob a presidência do dr. Paiva Lorenzo, responderam ontem no governo civil, os seguintes individuos, abrangidos pela lei dos assambarcadores: Albino da Silva Viñhas, com letitania na Ribeira Nova, e António Dionisio, residente em Almada, acusados de venderem auctar a 1000 e 1200, sendo o primeiro condemnado a 5.000 escudos de multa e o segundo em 1.000 escudos.

CARTAZ DO DIA
NACIONAL.-A's 21,30 - "Epiola".
SAO LUIS.-A's 21 - "A menina modelo".
TRINDADE.-A's 21 - "As fogueiras de S. João".
AVANÇADO.-A's 21,30 - "Amannhecer".
POLITEAMA.-A's 21 - "O medico á força".
AVANÇADO.-A's 21,15 - Festa do actor José Vitor - Amor de Apaches".
APOLO.-A's 21,15 - "Pami".
TEATRO GIL VICENTE.-Antigo Recreios da Gracia - Domingos, segundas e quintas feiras, a comedia em 3 actos a "Voz do Sangue" e a opereta em 1 acto "Os Tyrolenses".
COLISEU DOS RECREIOS.-Companhia de circo.
SALÃO FOZ.-A's 21 - Salambo - Carmen Otero.
SALÃO DA TRINDADE.-Variedades e animatograpio.

O verdadeiro moinho "AERMOTOR"
Novo modelo americano, com engrenagem e tirantes duplos lubrificadas automaticamente com oleo. Este moinho extrai agua a qualquer profundidade bem como eleve-la; podem tambem ser adaptados para moinhos e para força motriz. Pedir nosso catalogo para esclarecimento. Executam-se trabalhos de serrallaria civil e mecanica, bombas e encanamentos sejam estes quais forem.

Orçamentos grátis
JUSTO, SANTOS & TIMOTEO, L.ª
Tr. do Rosário, 10-A (à Praça da Alegria)

Seguros Sociais Obrigatórios

Contra desastres no trabalho
Pedir as cadernetas para a inscrição obrigatória do pessoal ao CONSÓRCIO GERAL DE SEGUROS CONTRA ACCIDENTES E RESPONSABILIDADE CIVIL.

LISBOA, RUA IVENS, 49 - PORTO, RUA SÁ DA BANDEIRA, 222

Perfumarias
Nacionais e estrangeiras, fornecem-se aos melhores preços do mercado. Máquinas de barbear e artigos de utilidade.

Encontra-se patente mostruário e fornecem-se esclarecimentos no escritório de José Miguel Martinho

P. dos Restauradores, 13, 1.ª Lisboa

Cola-tudo
Consertam-se todos os objectos a preços reduzidos. Beco do Loureiro, 25, 5.º direito Lisboa.

AZEITE
Oleo acidimetro Fernans aparelho pratico para saber com exactidão a acidez dos azeites, correspondente exactamente ás análises officias. Appareho completo 4\$50; correio mais \$60 cent. 131 Cruz Sobrinho & C.ª Ltd R. da Madalena, 40 - LISBOA

JANOTAS????
Sejam económicos!!!
Como vestir bem e barato??
Só na ALFALFARIA JANOTA. Onde se viram fatos e sobretodos ficando como novos, baratos e no rigor da moda. Especialidade em obra de cinto, variado sortido de fazendas a preços resumidos. Aceitam-se fatos a feito.

Rua do Sol ao Rato, 215, loja o 3.ª andar, esquina S. João dos Bomcosas - El Corte Inglés, a porta, carro da Estrela - Postal a S. Madalena. (18)

OURÓ!!!
Mais barato e não -se paga feitto - São milagre!!!
OURO
Compre na conhecida e acreditada casa Paiva & Fraga. Ha sempre grande sortido de cordões, correntes, anéis, alifinetes e mais objectos em 2.ª mão renovados com pose feitto.

4 a 12, R. da Palma, 4 a 12 Junto a Casa das Galoias TELEPHONE 3676

FERRAGENS E FERRAMENTAS
Valério, Lopes & C.ª L.ª da

Telefones (central) 2778 e 3478 gramas Ferrame

Ferramental completo para todos os officios Ferragens de todas as qualidades, chapas de ferro, lato, zinco, oumbo e arames diversos. Carris, vagonetas e todos os pertences de material "Decauville"

22, largo de S. Julião, 23 Rua Nova do Almada, 1, 3 e 5 LISBOA

Companhia de Papel de Gois
Ponte de Sotam-Gois

FABRICA toda a qualidade de papeis de embruho, sacos, cartuchinhos, manteigueiro, costaneiras, almoços, coquiles, escrita, impressões, assatinados, capas e carta, bem como papeis de fabricação especial

Lis e pautados
Agente e depositário geral

A. B. dos REIS

52, Cais do Sodré, Lisboa - Telefone C. 4.317 10, Rua da Nova Alfandega, Porto - Tel. 2.192